

52ª CONVENÇÃO NACIONAL UNIMED
MENSAGEM DE ABERTURA
OMAR ABUJAMRA JUNIOR
BRASÍLIA, 3 DE OUTUBRO DE 2023

Senhoras e senhores, boa noite!

Em nome da Diretoria Executiva da Unimed do Brasil, cumprimento e agradeço a todos: amigos e colegas do Sistema Unimed; nossos colaboradores, parceiros, patrocinadores e convidados; demais lideranças e autoridades que nos prestigiam nesta noite.

É com imenso prazer que os recebemos, neste que é o maior e mais importante evento anual do Sistema Unimed. Esta é uma edição especial, e não por acaso nos reunimos na Capital Federal.

A decisão de trazermos a Convenção Nacional Unimed a Brasília é uma escolha que parte do nosso propósito. Uma decisão que considera o delicado momento do país e do nosso setor. Um gesto que expressa nosso compromisso essencial com a dignidade do médico e com o cuidado das pessoas – dos nossos clientes e de todas as pessoas, em todas as comunidades onde estamos presentes.

Brasília, na amplidão de seu horizonte e de seus espaços cívicos, nos dá a oportunidade de ampliar a interlocução institucional e republicana, em prol da Saúde. Ao contemplarmos, na plateia e nesta mesa, a imensa representatividade do setor, do movimento cooperativista e dos poderes constituídos, podemos constatar que as instituições democráticas prevalecem no Brasil. E, sim, podemos confiar na potência do diálogo e na cultura da cooperação como vias para o aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas voltadas à Saúde.

Neste ano, para pautar esse diálogo, a Convenção propõe como tema “Inovação, inclusão e cooperação na saúde”.

Começo pela **inovação**. O Sistema Unimed nasceu como uma resposta inovadora aos desafios do sistema de saúde na virada para os anos 1970. Hoje, investimos em inovação para trazer soluções aos desafios atuais e futuros. Não falamos apenas de tecnologia. Inovação é sobre pessoas: sobre a capacidade humana de criar e sobre mantermos as necessidades das pessoas no centro de tudo o que fazemos.

Pessoas no centro: um princípio da cultura médica e do cooperativismo, portanto a essência da Unimed.

A **inclusão** tem sido o grande propósito que nos move há mais de 55 anos: levar a medicina de qualidade e o acesso à saúde a todo o Brasil, para que o maior número possível de pessoas possa viver mais e melhor.



Conquistarmos esse objetivo, na realidade continental e desigual de nosso país, requer assumirmos uma agenda convergente (e jamais antagônica) de cooperação entre público e privado. De cooperação ao longo de toda a cadeia produtiva. De cooperação com toda a sociedade.

Não se trata apenas de encontrar respostas de curto prazo, para o reequilíbrio momentâneo dos planos de saúde. Temos de olhar adiante e com coragem política, para os desafios estruturais que nos esperitam. Estamos em um mundo em transformação. E a população brasileira atravessa, de forma peculiar e acelerada, a chamada transição demográfica. Estamos envelhecendo sem antes consolidarmos pilares do bem-estar social.

O sistema de saúde, sozinho e atomizado entre público e privado, não será capaz de responder aos desafios da transição epidemiológica e sua carga de adoecimentos; nem à crescente demanda pela incorporação de novos recursos diagnósticos e terapêuticos.

Precisamos, enquanto sociedade, debater amplamente o sistema de saúde que queremos – e definir prioridades alocativas. Precisamos ser capazes de articular políticas públicas tão diversas, quanto educação, redes de proteção e assistência social, geração de trabalho e renda, benefícios previdenciários.

Hoje, boa parte dos conflitos que afligem a saúde suplementar surge de uma falácia e, por consequência, de expectativas irrealizáveis – a de que os planos de saúde tudo podem e devem suprir, ante a ausência de outros setores e o desamparo das famílias.

Precisamos romper com visões maniqueístas e populistas que se alimentam da dissimulação e da incompreensão para lucrar – ganhar às custas do sofrimento das pessoas, da venda de falsas soluções e da desestabilização de todo um setor que cuida de mais de 50 milhões de brasileiros.

Sem sustentabilidade não é possível promover a inclusão: nem no SUS, nem nos planos de saúde.

Precisamos construir e fortalecer, juntos, uma política nacional e integrada para a saúde: que amplie o acesso e assegure direitos de cidadania sob o prisma da equidade; que estimule o desenvolvimento do setor garantindo segurança assistencial, segurança jurídica e segurança econômica; e que seja mais um pilar de nossa soberania.

O Sistema Unimed está preparado e à disposição desse grande desafio. E já trabalhamos por ele.

Somos o único segmento da saúde suplementar que se formou a partir do olhar do médico. Ao escolhermos **o caminho da cooperação** (o terceiro pilar deste evento) temos edificado um legado para o sistema de saúde brasileiro. Ajudamos a interiorizar a medicina de qualidade, viabilizamos as redes de prestadores locais, dinamizamos a cadeia de serviços, geramos empregos, levamos tecnologias e investimento social, dos menores aos maiores centros, em TODAS as regiões do país.

Essa é a demonstração efetiva do nosso compromisso com as nossas comunidades.



Nos últimos meses, tenho percorrido todo o país, visitando nossas cooperativas e participando de eventos regionais. Nessas ocasiões, tenho feito uma afirmação que faço questão de repetir aqui, com convicção e orgulho:

O Sistema Unimed produz saúde no Brasil. Justamente por isso, somos parte da solução para superarmos juntos os desafios do setor e levarmos mais saúde aos brasileiros.

Enquanto me dirijo a vocês nesta noite, no exato tempo desta mensagem, o Sistema Unimed garantiu e realizou mais de 10 mil eventos de cuidado: consultas médicas, atendimentos de urgência e emergência, exames, terapias e internações. Tudo, graças aos nossos mais de 250 mil médicos cooperados e colaboradores diretos, que formam nossa linha de frente. Que se levantam todos os dias para entregar a promessa de acolhimento e cuidado que a marca Unimed representa.

Meus caros amigos, colegas e autoridades presentes,

Nossos profissionais confiam e esperam de todos nós a visão, o direcionamento, a capacidade de decisão e o respaldo necessários à transformação e à perenidade do setor. É por eles que estamos aqui. Para que eles possam continuar cuidando das pessoas em cada ponta do nosso sistema de saúde – com qualidade, segurança, dignidade e respeito.

Que nestes próximos dias, as reflexões e os temas debatidos nesta Convenção se desdobrem em proposições efetivas – seja no âmbito da gestão e da governança de nossas cooperativas, seja nos espaços públicos de decisão.

Porque onde tem Unimed, tem cooperação, tem inovação e tem o propósito da inclusão. E aqui tem Unimed!

Desejo uma boa noite e uma ótima Convenção a todos! Mais uma vez, muito obrigado por estarmos juntos!

